



**III Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:**  
**O SABER SE MANIFESTA NA EXPERIMENTAÇÃO**

**EQUIPAMENTOS E DISPOSITIVOS DISPONÍVEIS À POPULAÇÃO IDOSA:  
POSSIBILIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE**

Erika Nakahata Uehara<sup>1</sup>; Giulia Felício Oliveira dos Santos<sup>2</sup>; Izabella de Lima Silva<sup>3</sup>; Dante Ogassavara (Mentor)<sup>4</sup>; Jeniffer Ferreira Costa (Mentora)<sup>5</sup> e Thais da Silva Ferreira (Mentora)<sup>6</sup> e José Maria Montiel (Dr.)<sup>7</sup>.

1- Graduanda em Psicologia pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 821140695@ulife.com.br

2- Graduanda em Fisioterapia pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 82120432@ulife.com.br

3- Graduanda em Psicologia pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 820128311@ulife.com.br

4- Psicólogo. Mestre e Doutorando do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 824152269@ulife.com.br

5- Psicóloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 823158206@ulife.com.br

6- Psicóloga. Mestranda do Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Ciências do Envelhecimento pela Universidade São Judas Tadeu. E-mail: 823158212@ulife.com.br

7- Psicólogo, Mestre e Doutor em Psicologia. Docente do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciências do Envelhecimento da Universidade São Judas Tadeu/Instituto Ânima. E-mail: prof.josemontiel@ulife.br

## **RESUMO**

O envelhecimento humano ocasiona mudanças biopsicossociais que demandam da adaptação dos serviços para atender as demandas da população idosa. Com isso, o presente estudo objetivou discutir sobre os equipamentos e dispositivos disponíveis à população idosa, identificando potencialidades e limitações dos mesmos na prestação de suporte para este grupo. A partir da realização de um estudo descritivo, transversal de caráter qualitativo, sendo caracterizado enquanto uma revisão de literatura narrativa. A captação de materiais bibliográficos foi realizada em plataformas de busca como Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores “Assistência a Idosos” e “Envelhecimento” separadamente e conjuntamente. Nos achados, observou-se que as diferentes propostas de promoção assistencial para as pessoas idosas interferem positivamente na qualidade de vida desses indivíduos. Concluiu-se que as adversidades ocasionadas pelo envelhecimento, faz-se com seja necessário a criação de



equipamentos e dispositivos que atenda as especificidades dos indivíduos idosos como forma de promoção à saúde.

**Palavras-chave:** Assistência a Idosos, Envelhecimento, Saúde do Idoso.

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno crescente que pode implicar em desafios significativos aos sistemas de saúde e assistência social. Além dos serviços formais de saúde pública, existe uma variedade de iniciativas informais que desempenham um papel fundamental na promoção da saúde e do bem-estar dos idosos (Alvarenga et al., 2011).

As iniciativas podem ser de caráter formal ou informal, incluindo ações comunitárias e organizações não-governamentais. Ao voltar-se para os equipamentos e dispositivos públicos utilizados pelas pessoas idosas no Brasil, os mesmos são integralizados via Serviço Único de Assistência Social (SUAS), que organiza e gere a assistência social brasileira é de responsabilidade dos governos federal, estaduais e municipais com estreita parceria com a comunidade. A assistência social faz parte de uma rede de proteção e promoção social que inclui ainda a segurança alimentar e nutricional, a inclusão produtiva e a transferência de renda. Tendo como alvo familiares e indivíduos vulneráveis nos territórios, essa rede envolve as áreas da saúde, educação, cultura, sistemas de direito, previdência, esporte, direitos humanos e trabalho (MDS, 2009, p. 9).

Destarte, o presente estudo partiu do problema de pesquisa: “quais recursos e equipamentos estão à disposição da população brasileira vivenciando seu envelhecimento?”. Com isso, o presente estudo objetivou discutir sobre os equipamentos e dispositivos disponíveis à população idosa, identificando potencialidades e limitações dos mesmos na prestação de suporte para este grupo.



## MÉTODOS

Trata-se de um delineamento de pesquisa descritivo, transversal e de caráter qualitativo. Assim, o delineamento em questão preza pela validade externa da discussão proposta ao visar se manter abrangente e coerente com a realidade estudada (Campos, 2019). O delineamento de pesquisa caracterizou-se como uma revisão de literatura narrativa. Sob esta estrutura, são concebidos panoramas abrangentes acerca dos objetos de estudo estabelecidos a partir da análise crítica de materiais bibliográficos disponíveis na literatura, elucidando o estado do conhecimento em relação a uma determinada temática e assim podendo ser retratado como um marco temporal em um determinado campo de estudo (Ogassavara *et al.*, 2023). Foram incluídos materiais bibliográficos disponíveis na literatura científica no formato de livros e artigos publicados em periódicos científicos. Essas obras a serem incluídas foram selecionadas por conveniência para a discussão proposta, sendo o conteúdo analisado pelos pesquisadores e não foi estabelecido nenhum critério de exclusão. Foram realizadas buscas em plataformas de busca amplamente utilizadas, como Google Acadêmico e SciELO, para captar materiais bibliográficos conforme os critérios estabelecidos, utilizando os descritores “Assistência a Idosos” e “Envelhecimento” separadamente e conjuntamente em diferentes buscas em todas as plataformas de busca utilizadas. Os materiais captados foram submetidos a análises do conteúdo apresentado, a fim de um maior aprofundamento das discussões.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

É notório que as mudanças ocasionadas pelo processo de envelhecer faz com que ocorra novas demandas para atender as especificidades apresentadas por pessoas idosas. Com isso, tais disposições conjunturais acerca de tal grupo populacional vem adquirindo crescente relevância em função das necessidades de planejamento e adaptação de políticas públicas para a satisfação das



necessidades específicas desta população, em face dos movimentos esperados em decorrência do envelhecimento humano (Hajek & König, 2021).

Salienta-se que há duas modalidades de promoção à assistência para as pessoas idosas no que tange aos equipamentos e dispositivos ofertados para as pessoas idosas, a citar: formal e informal; das quais constituem as redes de apoio para esse grupo associadas também com o apoio de familiares e outros vínculos íntimos – nesse caso, caracterizando enquanto a rede de apoio informal do indivíduo (Darela & Arakawa-Belaunde, 2024). No âmbito formal e para fins de exemplificação, aponta-se as Unidades Básicas de Saúde (UBS), no qual é primeiro contato do indivíduo com o Sistema Único de Saúde (SUS) e disponibiliza diferentes serviços, incluindo o encaminhamento para os demais níveis de atenção à saúde; Centros de Atenção Integral à Saúde do Idoso (CAISI) que compreende enquanto o fornecimento de um atendimento integral e especializado para pessoas idosas; Programa Melhor em Casa que disponibiliza atendimentos domiciliares para os indivíduos idosos; Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) nos quais promovem atividades de promoção e prevenção à saúde; e Centros de Convivência para Idosos que visa a oferta de atividades e fortalecimento de vínculos (Silva, Costa & Lucchese, 2018). Enquanto na modalidade informal, observa-se a existência de Redes de Apoio Social, Grupos de Convivência e Apoio, Hortas Comunitárias e Grupos de Plantio, Atividades Religiosas e Espirituais, Atividades Culturais e Recreativas, e Feiras de Saúde Comunitárias. De modo geral, são possibilidades que as pessoas idosas podem compartilhar experiências, assim como também fortalece os vínculos (dos Santos et al., 2018).

As práticas de atividades físicas e os programas de incentivo da adoção de um estilo de vida mais saudável também se apresenta enquanto benéficos para os indivíduos idosos à medida que a prática regular de exercícios físicos pode proporcionar melhorias nas capacidades funcionais e cognitivas. E assim como na estrutura da assistência social, ambos podem variar conforme as políticas públicas de cada município. Adicionalmente, estudos apontam para os benefícios



para os indivíduos idosos, tais como melhorias na autoestima, uma maior presença de afetos positivos, promoção da autonomia e independência, além do fortalecimento de vínculos. Logo, ressaltando a necessidade de ampliação de acesso a equipamentos voltados a pessoas idosas (Gueda et al., 2006).

## CONCLUSÕES

Retoma-se que o presente estudo objetivou discutir sobre os equipamentos e dispositivos disponíveis à população idosa, identificando potencialidades e limitações dos mesmos na prestação de suporte para este grupo. Diante disso, faz-se necessário considerar as mudanças ocasionadas pelo envelhecimento, para que sejam realizadas as adaptações necessárias para atender as necessidades das pessoas idosas e que as intervenções sejam efetivas. Observou-se que as diferentes modalidades de assistência, formal e informal, promovem benefícios aos indivíduos idosos, promovendo uma maior integração e participação social, assim como os cuidados em saúde necessários, incluindo a promoção da saúde com o fomento de ações preventivas.

## REFERÊNCIAS

Alvarenga, M. R. M., Oliveira, M. A. D. C., Domingues, M. A. R., Amendola, F., & Faccenda, O. (2011). Rede de suporte social do idoso atendido por equipes de Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16, 2603-2611. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/tK47vx7ZZwW6scDbbFdX6kQ/>

Campos, L. F. de L. *Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia*. 6 ed. Campinas: Alínea, 2019.

Darela, A., & Arakawa-Belaunde, A. M. (2024). Promoção da saúde: compreensão de idosos participantes de atividades remotas em grupos. *Distúrbios da Comunicação*, 36(1), e64616-e64616.

dos Santos, M. S., Amarello, M. M., Vigeta, S. M. G., de Moraes Horta, A. L., Tanaka, L. H., & de Souza, K. M. J. (2018). Práticas integrativas e



complementares: avanços e desafios para a promoção da saúde de idosos. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, 22(1).

Guedea, M. T. D., Albuquerque, F. J. B. de ., Tróccoli, B. T., Noriega, J. A. V., Seabra, M. A. B., & Guedea, R. L. D.. (2006). Relação do bem-estar subjetivo, estratégias de enfrentamento e apoio social em idosos. *Psicologia: Reflexão E Crítica*, 19(2), 301–308. <https://doi.org/10.1590/S0102-79722006000200017>

Hajek, A., & König, H. H. (2021). Personality and functional impairment. Evidence the Survey of Health, Ageing and Retirement in Europe. *Psychogeriatrics*, 21(6), 861–868. <https://doi.org/10.1111/psyq.12751>

Ministério do Desenvolvimento Social – MDS (Brasil). *SUAS: Sistema Único de Assistência Social*. Brasília, DF: Secretaria Nacional de Assistência Social, 2009.

Ogassavara, D. et al. (2023). Concepções e interlocuções das revisões de literatura narrativa: contribuições e aplicabilidade. *Ensino & Pesquisa*, 21(3), 8-21.

Silva, J. A. A. D., Costa, E. A., & Lucchese, G. (2018). SUS 30 anos: vigilância sanitária. *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 1953-1961.